



## RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### SERVICO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1

**INSTITUIÇÃO:** Casa do Puríssimo Coração de Maria  
**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:** nº 03/2022

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 01/04/2022 à 31/12/2025

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:** Andréa Miranda

**OBJETIVO:** Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

**NÚMERO DE ATENDIDOS:** 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

#### INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

**Número do relatório trimestral:** 02

**Período do Relatório (mês/ano)** abril, maio e junho - 2023

#### OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

#### ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Em abril iniciamos com o projeto fortalecida mente que visa o desenvolvimento da psicologia social através de grupos temáticos com famílias e atendidos. Neste mês houve a integração da profissional psicóloga com os usuários e equipe. Realizamos 03 reuniões



técnicas psicologia e serviço social para planejamento e dialogo técnico das ações a serem desenvolvidas. Realizamos uma abordagem socio educativa com os adolescentes como tema Bullying. As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla realizada busca ativa, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula, desligamentos atendimento individual com escuta ativa elaboração de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia, foram encaminhados 04 adolescentes para a Guarda Mirim, efetuada 08 matriculas e 06 desligamentos. Neste mês apresentamos a documentação para renovação do certificado no CMAS, realizamos 07/visitas domiciliares e repassada 36 kits de alimentos para os familiares. No dia 17/04 realizamos reunião de equipe (Parada Técnica) para o alinhamento das ações e discussões de demandas. Foi realizada duas capacitações visando melhorar a oferta dos serviços tento o técnico responsável e coordenador como representante da instituição. No 26/ 27/ 04/2023 pelo CMDCA, Capacitação dos planos do Sistema de Garantia de Direitos, no dia 13/04/2023 educomunicação pela rede Salesianas no dia 13/04/2023

2

No mês de maio recebemos a visita de um grupo de alunos do colégio do Carmo para uma atividade de integração social no período da tarde com dinâmica e jogos. As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla realizada busca ativa, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula, desligamentos atendimento individual com escuta ativa elaboração de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia, efetuada 03 matriculas e 03 desligamentos. Realizamos 03/visitas domiciliares repassada 16 kits de alimentos para os familiares. Nos dias 03 e 04 toda a equipe participou do (ENAS) Encontro Nacional da Ação Social da Rede Salesiana Brasil. No dia 19/05 realizamos reunião de equipe (Parada Técnica) para o alinhamento das ações e discussões das demandas apresentadas pelos usuários do Serviço. Nos dias 30 e 31 participamos do Encontro Nacional de Comunicação da Rede Salesiana Brasil.

No mês de junho as estratégias foram voltadas para o recebimento da gestora geral e a festa junina ambos os momentos festivos com apresentações artísticas dos atendidos. As ações do Serviço social foram reduzidas devido ao fato de férias do responsável técnico. Foram realizadas, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula, desligamentos atendimento individual com escuta ativa elaboração de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia, efetuada 04 matriculas e 02 desligamentos, repassada 26 kits de alimentos para os familiares. Realizadas abordagens 02 socio educativas com os atendidos desenvolvido pela técnica da área da psicologia.



Em relação aos planejamentos mensais, são realizadas reuniões de equipe técnica com educadores para discutirem em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas. Essas reuniões têm como princípio o melhor atendimento aos nossos usuários e são produtivas para o crescimento e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO 2**

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

3

### **ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL**

#### **Abril**

- Participação do Técnico Responsável na Maratona de formação do CMDCA Capacitação dos planos do Sistema de Garantia de Direitos. 26 e 27/04/2023
- Participação do Coordenador na formação de Boas Práticas de educomunicação pela rede Salesianas no dia 13/04/2023

#### **Mai**

- Participação de toda a equipe no ENAS nos dias 03 e 04 de maio 2023 e participação no ENAC (Encontro Nacional da Comunicação da Rede Salesiana Brasil) nos dias 30 e 31.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO 3**

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

### **ESTRATÉGIAS/IMPACTO**

O mês de Abril a Oficina de Educação Socioambiental começou com dinâmicas e atividades para que os usuários, se familiarizassem com o conceito de meio ambiente, através desse entendimento, foram realizadas rodas de conversa sobre desmatamento, como ele é prejudicial e causador de inúmeros danos ao nosso planeta, nesse tema foi





desenvolvido uma dinâmica que se chama “Tempo e o Lenhador” onde os usuários representarão uma floresta e no decorrer da atividade dois usuários representarão a ação de um lenhador e do tempo, que tentará recuperar a área desmatada, através dessa dinâmica é feita uma discussão sobre como os desmatamentos são mais rápidos do que a recuperação natural da floresta.

Após o tema de desmatamento, foi trabalhado sobre o descarte correto para cada tipo de material, sobre as cores de cada lixo, qual o nome de cada material, e dinâmicas onde os usuários separaram cada material em seu lixo correto, para que os usuários vejam na prática que com a separação é possível a reciclagem, a reutilização, um valor maior agregado ao material a ser reciclado, condições de trabalho melhores para os catadores de materiais recicláveis.

Começamos a trabalhar sobre as ODSs como elas foram criadas e de como elas são importantes para gerar ações que ajudem a acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que todas as pessoas possam viver de maneira digna desfrutando de paz e prosperidade, que será trabalhada no decorrer dos meses de maio e junho, dinâmicas e atividades para que os usuários entendam e pratiquem esses objetivos tão importantes para a terra e para a melhoria da nossa sociedade como um todo.

Em maio a Educação Socioambiental teve seu início com o tema ODS's onde foi desenvolvida rodas de conversas e vídeos para que seja entendido pelos usuários, o que são as ODS's, como elas surgiram, quais são, e qual a sua grande importância, e através do entendimento foi desenvolvida uma dinâmica em que os usuários criaram uma pequena história em forma de teatro onde o tema era a ODS Educação de qualidade, onde em uma região carente de educação, havia uma família que seus filhos não tinham acesso a escola, e o desafio era através desse teatro achar uma solução para esse problema, através da dinâmica a solução encontradas por eles foi que uma assistente social interviu por aquela família, que através de visitas na casa da família e indo a prefeitura, conseguiu um transporte conseguiu um meio das crianças frequentarem a escola.

Foi realizada uma dinâmica sobre os sentimentos e ações relacionadas a problemas e situações que acontecem e são frequentes nos meios sociais em que eles vivem, através de sorteio de números onde cada número representava uma frase, onde o usuário completava com o que ele sentia em relação aquela situação e qual seria uma solução para aquele problema, e através das respostas era feita uma conversa sobre cada ação, se ela seria adequada ou não aquele problema, qual ação seria a mais correta para aquela situação.





Para o fortalecimento de vínculos entre os usuários para o trabalho em grupo foi feita uma dinâmica “Lixo um problema de todos”, onde é feita uma grande roda todos de mãos dadas de costas para o círculo, onde se tem duas missões a primeira é de todos virarem para dentro do círculo sem soltar as mãos, e a segunda pegar os lixos que estão no centro da roda, e levá-los para as suas devidas lixeiras que estão nas extremidades da roda, essa dinâmica tem o objetivo de além do descarte correto dos materiais, fortalecer o trabalho em equipe, para que os usuários saibam respeitar, cooperar e trabalhar em grupo.

5

Finalizando o mês de maio com uma dinâmica chamada “Caça ao Tesouro” onde cada dupla recebe um pote, e se tem vários itens a serem encontrados, mas para o acontecimento dessa caça ao tesouro, se tem algumas regras, entre elas o respeito com nosso meio ambiente, não apanhar nada que esteja plantado, o que for pego possa ser devolvido no seu devido lugar, entre os itens, pedras, folhas, galhos, flores caídas, sementes. Ao final quando todas as duplas cumpriram todas as missões e coletaram tudo o que foi pedido, sentam-se todos em uma grande roda, onde é pedido para tirarem todos os itens do pote e colocarem todos lado a lado, e é pedido para levantarem uma folha que coletaram, onde é questionado a eles como as folhas que coletaram são diferentes seja na cor, no formato, na textura, e que assim como as folhas e os outros objetos, somos todos seres humanos mas todos temos as nossas diferenças e particularidades, seja na cor da pele, cabelo, gosto musical ou roupas, mas que acima de tudo todos nós merecemos respeito, e ao final da roda de conversa eles tem uma última missão, devolver todos os itens no devido lugar onde eles foram coletados.

O mês de junho foi iniciado com o tema Meio Ambiente, que é comemorado em todo o mundo no dia 05 de junho, onde tivemos a semana do meio ambiente com os nossos usuários, onde foram realizadas rodas de conversas e atividades para a conscientização e aprendizagem de como essa é uma data importante não só no dia 05 de junho, mas em todos os dias do ano, nessa semana foram realizados o plantio de mudas ornamentais no jardim pelos usuários, para que também eles entendam e saibam que o meio ambiente são todos os lugares que eles frequentam, e que cuidar desses espaços é um dever de todos.

Nesse mês do meio ambiente foi realizado com os usuários o plantio das sementes de girassol, também ressaltando a importância do disk 100, que foi trabalhado no mês de maio o número para a denúncia de abuso contra crianças e adolescentes, no mês amarelo onde o símbolo é o girassol, para que saibam que durante todo o ano esse número está disponível para ser usado e de que se sentirem desconfortáveis com qualquer ação de outra pessoa contra eles, aqui é um lugar seguro para conversarem e serem acolhidos.

Durante todo o mês foi trabalhado com os usuários a reutilização, onde revistas foram reaproveitadas para a confecção de moldes de vários tamanhos de flores, foram realizadas a pintura de palitos de churrasco para o caule das flores, e a escrita de palavras e sentimentos bons para serem as folhas de cada flor, que se tornou um lindo buquê, feito da reutilização de materiais.

Durante o final do mês foram realizados os ensaios para a quadrilha da Casa do Puríssimo Coração de Maria, onde através da dança e diversão os usuários trabalharam o fortalecimento de vínculos, o respeito, o trabalho em grupo e a cooperação. Encerrando assim as atividades de Educação Socioambiental no trimestre em questão.

Com a Oficina de Educomunicação no mês de abril iniciou-se um novo educador a frente da oficina, onde foi proposto para as turmas atividades que visavam apresentações, integrações entre o educador e os atendidos pela instituição e a imersão no alcance do referencial interdisciplinar e cultural dos participantes, visando um autoconhecimento de entre todos os participantes, inclusive educador.

Com linguagens fundamentalmente lúdicas e afetiva para início da criação de vínculos, foi explorado, especialmente, acesso, consumo e ideias de gêneros e produtos audiovisuais, literários... Enfim, artísticos, comunicacionais e culturais, em geral. Atividades vivenciadas:

#### Dança das Cadeiras / Entrevista

Cada integrante da turma elabora uma pergunta - até então - nunca feita e que, potencialmente, revela uma curiosidade do outro: "o gênero de filme predileto", "a cor favorita", "qual planeta acha mais bonito", "o país que mais gostaria de visitar", "em que período do passado gostaria de ter vivido"... Então, sentados lado-a-lado, a sua pergunta é feita para o colega ao lado - ao fim da fila, todos se levantam e, em uma dança das cadeiras adaptada, trocam suas posições originais aleatoriamente. Novamente sentados - em outra sequência - cada pergunta é então respondida por um diferente colega e, assim, sucessivamente.

#### Stop (Adedonha) de Referências

Substituindo as categorias tradicionais por outras como "filme", "livro", "série", "personagem", "game", etc., o jogo acaba por indicar o alcance de produções culturais consumidas pelos atendidos pelo projeto.

#### Não Deixe a Bexiga Cair - Cultural







Com um tema cultural por rodada - como "país", "idioma", "animal"... Os participantes, ocupando sua posição em um amplo círculo, não podem deixar a bexiga cair no chão enquanto dizem um item da categoria a cada batida à bola. Quem repetir ou não conseguir citar um novo item, sai da roda e aguarda a etapa acabar. Com ágeis rodadas, a atividade exerce integração, estimula vínculos, raciocínio e diversão física.

Já em maio foi apresentado atividades desenvolvidas de Educomunicação, adaptando as diferenças etárias das turmas se trabalhou junto aos usuários as convenções e regras quanto a estruturas poéticas e musicais, explorando conceitos e percepções quanto a versos, estrofes, refrãos. Também estimulamos expressões visuais pessoais através da produção de folhas com as estrofes prediletas de cada um aprofundando a subjetividade dessas escolhas escritas à mão, coloridas e decoradas; desenvolvemos ainda inteligências manuais e criativas - barcos em sobraduras com frases e desenhos. Como suporte expositivo para este material, desafiamos usar recursos já disponíveis. A estrutura de um antigo biombo, recortes de "telas" de crochê para sustentação, laços de lã para amarração. A partir disso estimulamos o uso da criatividade em busca de soluções para questões cotidianas e a abordagem de técnicas para e práticas museológicas considerando uma melhor experiência expositiva.

Em junho, ainda em Educomunicação e para além das atividades conjuntas entre educadores e todas e todos educandos referentes a ensaios e organização para nossos festejos juninos, foram desenvolvidas atividades programadas e ocorridas exclusivamente no âmbito das oficinas de Educomunicação.

Não pras fakes: com sensibilizações iniciais para percepções e reflexões acerca dos temas de fake News e fact checking – considerando diferentes idades e alcances culturais e simbólicos das turmas – iniciamos conceituação crítica quanto aos efeitos negativos de informações falsas e, especialmente, usando relações de confiança como referência de valores para orientação e juízo de valores para associação a verificação e validação de origem e segurança de fontes de informação.

Cultura "junina": contexto histórico e de representações e origens de ícones das festas juninas considerando elementos regionais além de exemplos que são pontes - e ressoam mundo à fora - de festejos populares também originados em conjunturas de celebrações que envolviam mudanças de ciclos de estações do clima e, especialmente, boas colheitas.

Nesta primeira semana do mês de abril, a Oficina de Ginástica Rítmica continuou os ensaios para competição. No aquecimento trabalhamos lateralidade usando o aparelho arco, corridas e saltos. Trabalhamos atividades de equilíbrios com movimentos

pedagógicos para o movimento específico da coreografia, que são os equilíbrios (Passé e o Y). Ao final fizemos mais uma passagem de uma das partes para a coreografia da competição.

Na segunda semana, foi trabalhada as posições básicas do ballet (primeira à sexta posição do ballet). Com isso elas puderam vivenciar e associar as variedades de movimentos para os giros. Focando nos movimentos da competição, trabalhamos o pivô Passé e (Chenes). Continuamos também os ensaios da coreografia.

Durante a terceira semana na oficina de ginástica foi proposto que elas apresentassem a coreografia sozinha, simulando como seria no real dia da competição, trabalhando postura, confiança e expressão corporal. Com isso as demais durante a apresentação das colegas, elas torciam e ajudavam no apoio e na motivação de todas.

Na quarta semana nós trabalhamos manejos do aparelho bola e da corda durante os aquecimentos corporais. No alongamento foi feito em duplas para que elas pudessem ajudar a colega durante o treino nos movimentos que tinham dificuldades, gerando interação e fortalecendo vínculos. Seguimos os ensaios para a competição.

A Oficina de Ginástica Rítmica nesta primeira semana do mês de maio, continuou os ensaios para competição. No aquecimento trabalhou-se tempo de ação e reação em forma lúdica os usuários iniciavam com corrida no lugar e aos comandos do educador tocavam as partes do corpo, ao sinal de “bolinha” eles tentavam capturar a bolinha primeiro que o outro da dupla.

Trabalhamos atividades de equilíbrios em duplas, o objetivo era desestabilizar a dupla, vencia a dupla que ficava mais tempo em equilíbrio com um pé só. Ao final fizemos mais uma passagem de uma das partes para a coreografia da competição.

Na segunda semana, foi trabalhado com os usuários atividades utilizando bolinha tênis. Objetivo era trabalhar concentração, coordenação motora e agilidade todas essas habilidades são essenciais para ginástica. No decorrer das oficinas foram trabalhados desafios das atividades, com tempo mínimo colocado pelo educador, os usuários deviam realizar o desafio antes do apito.

Na terceira semana, os usuários tiveram uma partilha com atletas da equipe Estação Gym, para uma vivência prática da modalidade, foi trabalhado todos os seguimentos da modalidade, aquecimento, alongamento, flexibilidade, acrobáticos e manejo do aparelho arco. Foi feito também uma demonstração das coreografias de competição





Na quarta semana foi realizado a semana do brincar, foram trabalhadas atividades coletivas, fortalecendo vínculos e espírito de equipe.

Em junho a ginástica Rítmica na primeira semana foi trabalhado manejos com o aparelho fita, movimentos básicos como círculos, serpentina, espiral e pequenos lançamentos. Tivemos também o início da montagem coreográfica para a apresentação com as educandas. Finalizando com limpeza dos movimentos da coreografia da competição.

Na segunda semana foi trabalhado no início com aquecimento e alongamento para flexibilidade espacate e o equilíbrio Y. continuamos os treinamentos para a competição, nesta semana começamos os ensaios de apresentação individual, para que elas pudessem ver as outras educandas dançando e verificar os movimentos que cada uma estava fazendo diferente.

Na terceira semana tivemos a apresentação para a Inspetora Salesiana, onde elas apresentaram uma coreografia com passos de dança, movimentos de ginástica rítmica e também usaram o aparelho fita.

Na quarta semana, trabalhamos os movimentos obrigatórios da coreografia para competição: pivô, saltos e saltito, equilíbrios e flexibilidade. Todos movimentos que fazem parte da coreografia.

No mês de abril, com a oficina de Esportes foram trabalhados Jogos e Brincadeiras que são atividades lúdicas, que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais e emocionais. O ato de jogar ou brincar, faz com que as pessoas participantes exercitem sua criatividade e a imaginação para a solução das tarefas propostas.

Também trabalhamos os fundamentos do basquetebol, buscando desenvolver e aperfeiçoar as capacidades físicas e as habilidades de cada indivíduo.

Na semana seguinte, trabalhamos a metodologia do Futebol de Rua, ferramenta excelente para trabalhar o respeito e a cooperação e a solidariedade entre os usuários.

Foi trabalhado os Jogos de Tabuleiro, resgatando a cultura e desenvolvendo o raciocínio lógico, comunicação verbal, atenção, concentração e a interação social, contribuindo no respeito e paciência entre os usuários.

Iniciamos o mês maio com a oficina de Esportes com a continuação das atividades propostas anteriormente, trabalhando os fundamentos do futebol com o objetivo de



aperfeiçoar e desenvolver melhor as atividades de marcação em zona, um contra um, e jogadas de bola parada.

Na semana seguinte, foi aplicada uma aula de skate, utilizando movimentos básicos da modalidade l, desenvolvendo as capacidades físicas como, melhora no condicionamento físico e aeróbico, coordenação motora, equilíbrio, fortalecimentos de membros inferiores, flexibilidade, queima de calorias e aumento de força e concentração e alívio do estresse.

Trabalhamos também os fundamentos do voleibol, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos usuários, proporcionando vivências lúdicas para o desenvolvimento físico e motor dos usuários.

Já em junho a oficina de esportes iniciou o mês na semana do meio ambiente, onde trabalhamos a conscientização e compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação, contribuindo na formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs.

Continuando a semana, seguimos trabalhando os fundamentos do vôlei com os usuários, aperfeiçoando suas habilidades motoras e suas capacidades físicas.

Trabalhamos também, os jogos cooperativos como queimada, bandeirinha entre outros contribuindo nas capacidades físicas como agilidade, estratégia e socialização entre eles.

Na semana seguinte, iniciamos os ensaios para nossa festa junina, trabalhando a cooperação e interação entre os usuários e ajudando na organização da festa junina, encerrando assim o mês de junho.

Com a oficina de Cultura e Musicalidade no mês de abril a turma 1 do período da manhã deu continuidade às músicas já iniciadas nos meses anteriores. Também deram início aos instrumentos de percussão como acompanhamento. Depois de fixarem as canções, se começa a introduzir os instrumentos através atividades de ritmo individual e coletivo, e, por fim, se junta o canto com o instrumento. Também houve momentos para explorar o teclado, usado de auxílio em todos os ensaios. Já a turma 1 do período da tarde realizou atividades rítmicas e de solfejo melódico e corporal, que consiste em cantar as notas em seu tom e em seu tempo, usando o corpo como auxiliar para trabalhar a afinação.

As turmas 2 e 3 do período da manhã e 3 do período da tarde confeccionaram flautas de bambu. Primeiro, os usuários realizaram uma roda de conversa sobre cultura indígena, onde foi abordado o dia, história e alguns costumes. Depois foi vez de começar a confeccionar as flautas de bambu, como uma forma de se aproximarem e entenderem



melhor a cultura musical indígena. Começaram por lixar os bambus (já cortados e furados), depois colocaram para secar e por último usaram a internet para pesquisarem pinturas indígenas para encontrar inspiração para enfeitar suas flautas. Depois de tudo pronto, hora de entender como o som sai do instrumento feito de bambu. Com uma mão se fecha dois dos três buracos feitos e com a boca se sopra o que sobrou e assim se tem o som da flauta de bambu. Além de conhecer a cultura, os usuários puderam se aproximar e entender um pouco mais da história e cultura musical dos indígenas. Já a turma 2 do período da tarde também realizou uma roda de conversa para falar sobre os indígenas, mas a prática se deu com um canto nativo dividido em três partes, usando o corpo como instrumento de percussão.

No mês de maio, os usuários da turma 1 do período da manhã ensaiaram canções com voz e instrumentos de percussão, trabalhando coordenação, ritmo e prática em conjunto. A turma 1 do período da tarde deu continuidade à introdução a flauta doce, produzindo os primeiros sons do instrumento. Ambas as turmas realizaram atividades para treino de ritmo através de figuras e cores, para colocarem em prática nos instrumentos e cantos.

Nas turmas 2 e 3 da manhã os usuários deram continuidade na flauta doce e teclado individualmente e também ensaiaram em conjunto com as flautas de bambu feitas no mês anterior. A turma do período da tarde deu continuidade à prática em conjunto de coral.

A turma 3 do período da tarde realizou uma atividade em grupo que consistiu em criar sons para animações em vídeo. No primeiro momento eles assistiram aos vídeos e entenderam a história, depois exploraram cada instrumento disponível para ser usado e foram encaixando os sons com as ações que aconteciam nos vídeos. Essa atividade trabalhou a prática em conjunto e cooperação, controle e coordenação, além de estimular a criatividade musical de cada um.

Todas as turmas do período da manhã e da tarde realizaram um momento para criar *playlists* de músicas que gostam para serem tocadas nos momentos de recreação, onde refletiram sobre quais músicas seriam apropriadas para o local e como poderiam ser usadas.

No mês de junho, os usuários da turma 1 do período da manhã deram continuidade às canções com voz e treino de ritmo, ainda trabalhando a prática em conjunto, além de ensaiar uma música com uma breve coreografia. A turma 1 do período da tarde deu continuidade à flauta doce, prontos para começar a primeira música.



As turmas 2 e 3 da manhã deram continuidade ao conjunto com as flautas de bambu feitas por eles mesmos, aproveitando para trabalhar um pouco a prática em conjunto também. A turma 2 do período da tarde deu continuidade ao coral que iniciaram, junto com alguns instrumentos de percussão, trabalhando ritmo.

A turma 3 do período da tarde realizou uma atividade em grupo que consistiu em criar uma música em conjunto, aproveitando para dar continuidade com seus instrumentos de latas e tambores.

Também no mês de junho, a Cultura e Musicalidade teve ensaios da quadrilha para a festa junina. Além de trabalhar ritmo, coordenação e atenção, os usuários puderam trabalhar em equipe, aprendendo a respeitar os espaços individuais, o respeito com os outros colegas e também aprender sobre uma cultura tradicional que se segue atualmente.

12

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 4**

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

#### **ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL**

##### **Abril**

- Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA, 02/03/2023.
- Participação da reunião ordinária do CMAS 07/03/2023.



- Visita técnica a instrução Guarda Mirim discussão de situação de usuário e alinhamento e articulação em rede 24/04/2023.
- Participação do Técnico responsável no processo eleitoral do CMAS 25/04/2023.
- Articulação com o conselho tutelar recebimento e encaminhamentos.

#### Maio

- Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA, 11/05/2023.
- Participação da reunião extraordinária do CMAS 08/05/2023.
- Articulação com o conselho tutelar recebimento de conselheiro e encaminhamentos.
- Recebimento da equipe técnica da Obra Santa Cruz para planejamento de ação conjunta visando fortalecer os vínculos comunitários dos atendidos.

13

#### Junho

- Participação da reunião extraordinária do CMAS 06/06/2023.
- Recebimento da equipe técnica do Serviço de Acolhimento para criação de um fluxo de atendimento aos usuários do serviço. 29/06/2023.
- Participação do técnico na preparação dos documentos para conferência municipal 27/06/2023

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO 5**

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

#### **ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL**

##### **Atividade de Participação Social com as famílias**

Em abril realizamos uma roda de conversas com as famílias com o tema qual o papel da família na formação e desenvolvimento de criança e adolescente. Momento este que proporcionou a reflexão e entendimento da família contemporânea e seus desafios no cotidiano.





No dia 26 realizamos um encontro de mulheres no período da tarde em forma de roda de conversa refletimos sobre os diversos papéis do universo feminino e qualidade de vida.

Em maio trabalhamos com as famílias o dia 18 de maio dia de combate ao Abuso e Exploração sexual de criança e adolescentes através de uma palestra ministrada pela psicóloga da instituição, contextualizando a origem da data e utilizando dados da campanha nacional os responsáveis foram conduzidos a uma reflexão da importância da proteção integral da criança e adolescente. Foi feito o convite para a participação na caminhada sobre o tema oferecida pelo município no 27 onde compareceram espontaneamente alguns responsáveis junto a usuários do Serviço. Ainda neste encontro foi apresentado para os novos familiares o Projeto ReCirculando – Reciclagem Orgânica Comunitária Circular da Casa do Puríssimo Coração de Maria Projeto este que nasceu com a ideia e preocupação do destino correto dos resíduos orgânicos gerados diariamente pela população em modo geral. Por meio dele visamos um maior envolvimento da comunidade com as questões ambientais além de fomentar a compostagem como meio de sustentabilidade local e transformação de ambientes.

No dia 30 realizamos um encontro de mulheres no período da tarde em forma de roda de conversa refletimos sobre os diversos papéis do universo feminino e qualidade de vida.

Em junho a ação com as famílias se deu de forma comunitária com a realização da festa junina que desenvolveu o fortalecimento de vínculo comunitário e social através da convivência em grupo na comunidade.

Respondendo a demanda apresentada pelas mulheres anteriormente, no dia 26 o encontro teve como objetivo ensinar técnicas de respiração, promovendo um tempo de qualidade para as participantes e ensinando-as a replicar a prática nos mais diversos ambientes contamos com uma convidada para o desenvolvimento de tal atividade juntamente com o profissional responsável técnico pelo projeto fortalecida mente.

### **Atividade de Participação Social com os usuários**

Durante o mês de abril, a oficina de Participação Social deu continuidade as atividades sobre a temática e estudo do Eca- Estatuto da Criança e do Adolescente. Para continuar abordando a temática, de forma acessível para que os usuários compreendam seus direitos





e seus deveres e saibam se posicionar na sociedade que estão inseridos, como indivíduos e para desenvolver o protagonismo, foram realizadas as seguintes atividades:

Com os usuários das Turmas de 6 a 9 anos, para continuar olhando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com um olhar voltado para o conhecimento dos principais direitos e deveres básicos que o Estatuto garante, foi feita a dinâmica do “Tribunal do ECA”. O objetivo da dinâmica era despertar os participantes para o protagonismo e posicionamento diante dos seus direitos e deveres, compreendendo que não basta saber quais são seus direitos é preciso saber defender e argumentar para tomar posição diante daquilo que lhes é oferecido. A dinâmica foi realizada em dois momentos: no primeiro encontro os usuários se dividiram em dois grupos, onde um grupo irá defender uma proposta, por exemplo, de que "a criança tem direito a brincar" e o outro grupo vai defender o oposto, de que "a criança não tem direito a brincar". A partir disso, foi dada uma situação ilustrativa e os usuários iniciaram a discussão, sendo orientados a respeitar seu espaço de fala, a ouvir o outro, a compreender o posicionamento dos colegas e, principalmente, a argumentarem para defenderem seu posicionamento, lembrando sempre de usar o que foi aprendido nas oficinas sobre os direitos da criança e do adolescente proposto pelo ECA.

15

Em um segundo momento, foi realizado uma roda de conversa para discutir sobre a dinâmica e sobre quais foram as dificuldades encontradas pelos educandos para argumentarem e se posicionarem. Em um outro encontro, o mesmo processo da dinâmica foi realizado novamente, dessa vez, abordando como tema principal os deveres da Criança e do Adolescente, proposto pelo ECA.

Com os usuários das Turmas de 10 a 15 anos, foi feita uma recordação do que é o Estatuto da Criança e do Adolescente e para dar continuidade aos encontros já realizados, os participantes continuaram as atividades de pesquisa de campo: Após observarem a praça pública em frente à Casa do Puríssimo, os usuários foram conduzidos a observarem e analisarem o espaço interno do Projeto Social, caminhando pela Casa do Puríssimo, os educandos realizaram, em grupos, análise do espaço físico, anotando pontos que precisam de um cuidado e de possíveis melhorias. Além disso, fizeram entrevistas com os funcionários, educadores e usuários, buscando ver o olhar dos entrevistados sobre aquilo que eles mais gostam no Projeto e aquilo que acreditam que possa melhorar. Após essa pesquisa de campos, em grupos, os usuários debateram possíveis soluções para essas problemáticas e quais caminhos deveriam ser tomados para chegar a tais soluções.

A partir das discussões realizadas através das pesquisas de campo e das entrevistas, surge a ideia de criar um PodCast, para ser um espaço onde poderão divulgar informações e conteúdos abordados na Oficina de Participa Social, sobre questões sociais, direitos e

deveres, informações importantes sobre nossa cidade e região. O PodCast começou a ser construído na oficina e os usuários aprenderam o que é uma Pauta e como construir um roteiro. Além disso, um grupo se voluntariou para desenhar um logotipo para ser a identidade visual do podcast. Com está atividade conseguimos desenvolver, além do conhecimento sobre os direitos e deveres da Criança e do Adolescente, uma atuação como protagonistas, participantes do espaço que estão inseridos e adolescentes atuantes para divulgar o bem que estão aprendendo e promover a justiça e a paz, através dos meios e mídias que têm acesso.

16

Além das atividades sobre o ECA, a Turma de 13 a 15 anos, participaram da votação online para o Tema e Lema do FEST 2023 (Festival da Juventude Salesiana), evento que acontece todos os anos e reúne jovens das presenças salesianas de São Paulo, para celebrar a vida e a alegria da juventude. O processo de preparação do evento busca envolver e promover o protagonismo juvenil, por isso, em todas as etapas preparatórias, os usuários de todas as presenças são envolvidos e participam de forma ativa e expressando seu posicionamento. Nossos jovens tiveram então, a oportunidade de participar, manifestando sua opinião e votando no Tema e Lema que gostariam que fosse abordado este ano.

Durante o mês de maio, os usuários prosseguiram com o aprofundamento no Estatuto da Criança e do Adolescente. Como proposta para as Turmas de 6 a 9 anos, cada mês serão abordados e aprofundados dois direitos assegurados pelo Estatuto. Neste mês, os Direitos abordados foram o acesso a Cultura e o Direito de brincar. Foram realizadas discussões, leituras e atividades práticas relacionadas aos direitos e deveres garantidos pelo ECA, proporcionando um ambiente de diálogo e reflexão, estimulando a compreensão dos direitos e a importância de sua aplicação no dia a dia.

Acesso à cultura e arte: Com base em temáticas e datas comemorativas da Casa do Puríssimo Coração de Maria, os usuários tiveram a oportunidade de experimentar à cultura e à arte. Por meio de desenhos e teatro, produzidos tanto pelos usuários como pelos colegas de turma, onde exploraram o direito garantido pelo ECA de acesso às expressões culturais. Essa experiência permitiu que eles desenvolvessem habilidades criativas e expressivas, promovendo o senso de identidade e pertencimento. Essa atividade resultou em uma apresentação de esquetes teatrais e exposição dos desenhos.

Direito de Brincar: Em sintonia com as outras oficinas, aconteceu a semana do brincar, onde os usuários puderam resgatar alguns valores de convivência e fortalecimento dos vínculos com os colegas e educadores.

Produção do Podcast: As turmas de 10 a 15 anos deram continuidade à produção do Podcast, que se tornará um meio de expressão para as crianças e adolescentes. Após







estudarem e construiram a pauta do Podcast, começaram a compreender o conceito de roteiro. Foram introduzidos aos elementos básicos de um roteiro e aprenderam a elaborar o primeiro roteiro do programa. Também escolheram o primeiro tema que será abordado e realizaram pesquisas sobre a primeira temática que será desenvolvida no Podcast: o voluntariado.

As atividades desenvolvidas durante o mês de maio evidenciaram o comprometimento com aprofundamento no Estatuto da Criança e do Adolescente, o acesso à cultura e arte, bem como o processo de produção do Podcast. Os usuários demonstraram interesse e engajamento nas atividades propostas, desenvolvendo habilidades cognitivas, criativas e de expressão oral. Assim, continuaremos promovendo atividades enriquecedoras que estimulem o desenvolvimento integral.

No mês de junho, a oficina de participação social desenvolveu com os usuários das turmas de 6 a 8 anos atividades voltadas à temática da festa junina, como forma de expressão cultural e participação em uma expressão típica da cultura brasileira. Durante esse período, também participaram de ensaios para a celebração da festa que aconteceu aberta as famílias e ao público.

As atividades incluíram a apreciação das características culturais e simbólicas da festa junina, desenvolvendo entre os usuários a compreensão dos seus rituais, música, dança, vestuário e culinária. Essas atividades proporcionaram a efetivação da participação e interação social, além de favorecer expressões de alegria, colaboração e espírito coletivo que permeiam a festividade.

Para os usuários de 9 a 15 anos, além das atividades e ensaios para a festa junina, o foco da oficina permaneceu na produção do podcast KombiCast. O podcast se propõe a ser um espaço de diálogo e reflexão sobre questões discutidas durante a oficina e tem oferecido aos usuários a oportunidade de desenvolverem habilidades de comunicação, voz ativa e compreensão crítica acerca de temáticas sociais.

Além disso, marcou-se um grande passo neste desenvolvimento com a produção do primeiro vídeo projetado e filmado pelos usuários, para postar nas redes sociais do projeto social, a fim de convidar as pessoas para acompanhar o programa que será apresentado por eles. Tal iniciativa visa aumentar a visibilidade do conteúdo debatido por eles, assim como desenvolver habilidades de produção audiovisual, trabalho em equipe e protagonismo juvenil.

Em resumo, as atividades realizadas ao longo de junho foram exitosas em fomentar a



participação social e a cidadania entre os usuários, proporcionando um ambiente de aprendizado lúdico e construtivo e continuaremos a trabalhar nesse sentido para fortalecer cada vez mais nossos processos de ensino-aprendizagem.

Guaratinguetá, 10 de julho de 2023.


METKA  
KASTELIC:23  
789143855

Assinado de forma  
digital por METKA  
KASTELIC:237891438  
55  
Dados: 2023.07.18  
10:10:54 -03'00'

---

Metka Kastelic  
Diretora Presidente  
CPF 237.8914.438-55

Andrea Miranda  
Assistente Social  
CRESS 36.534



---

Andrea Miranda  
Responsável Técnica - CRESS